

Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2002 / 2003

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 432 de 15/07/2003.
Conclusão: 30/06/2004.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Iluminação Pública.

Nome: Eficientização Energética em Sistema de Iluminação Pública.

1 – Objetivos:

Reducir o desperdício de energia elétrica, por meio da aplicação de equipamentos de iluminação mais eficientes, sem prejuízo da qualidade da iluminação pública.

2 – Descrição:

O projeto consiste na substituição de lâmpadas do tipo mista de 160 W, utilizadas na iluminação pública, por lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão de 70 W, incluindo a troca dos reatores, luminárias e acessórios.

3 – Abrangência:

Substituição de 310 (trezentos e dez) pontos de iluminação pública, sendo 110 (cento e dez) pontos em balneários e 200 (duzentos) pontos na zona rural de municípios pertencentes a área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Melhoria da qualidade de iluminação e redução das despesas do município com a energia elétrica, com a aplicação de equipamentos eficientes.

Para a Concessionária: Melhoria no relacionamento com as prefeituras e com a população, pela oferta de um melhor serviço (iluminação mais eficiente) e postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica.

Para a Sociedade: Melhoria da qualidade da iluminação, com reflexos no aumento da segurança e proteção ao meio ambiente pela conservação de energia.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 4,38 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 27.112,60.

Realizados: R\$ 27.112,60.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 384,63 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 88,83 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 101,84 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 23,25 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,43.

Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2002 / 2003

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 432 de 15/07/2003.

Conclusão: 30/06/2004.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Eficiência Energética na Escola Estadual Melchiades Bonifácio Espíndola.

1 – Objetivos:

Implementar em instalações do setor público (escolas), as ações de eficiência energética advindas dos diagnósticos energéticos realizados nos ciclos anteriores.

Criar novos padrões tecnológicos e uma cultura no âmbito energético ambiental, visando à disseminação da eficiência energética.

2 – Descrição:

O projeto compreende a melhoria do sistema de iluminação interna e externa de Escola de Ensino do Setor Público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

Substituição de lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W com reator eletromagnético por lâmpadas fluorescentes de 32W e 16W com reator eletrônico.

Substituição de lâmpadas incandescentes de 150W e 100W por lâmpadas fluorescentes compactas de 23W e lâmpadas incandescentes de 60W por lâmpadas fluorescentes compactas de 15W.

Substituição de lâmpadas mistas, halógenas e de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

3 – Abrangência:

O projeto de eficiência nas escolas de ensino público beneficiará diretamente a escola diagnosticada (Escola Estadual Melchiades Bonifácio Espíndola) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.

Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.

Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador e minimização dos impactos ambientais.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 3,6 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 7.140,36.

Realizados: R\$ 7.140,36.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 384,63 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 88,83 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 10,26 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 3,76 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,69.

Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2002 / 2003

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 432 de 15/07/2003.

Conclusão: 30/06/2004.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Eficiência Energética na Escola Básica Municipal Maria Arlete Bitencourt Lodetti.

1 – Objetivos:

Implementar em instalações do setor público (escolas), as ações de eficiência energética advindas dos diagnósticos energéticos realizados nos ciclo anteriores.

Criar novos padrões tecnológicos e uma cultura no âmbito energético ambiental, visando à disseminação da eficiência energética.

2 – Descrição:

O projeto compreende a melhoria do sistema de iluminação interna e externa de Escola de Ensino do Setor Público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

Substituição de lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W com reator eletromagnético por lâmpadas fluorescentes de 32W e 16W com reator eletrônico.

Substituição de lâmpadas incandescentes de 150W e 100W por lâmpadas fluorescentes compactas de 23W e lâmpadas incandescentes de 60W por lâmpadas fluorescentes compactas de 15W.

Substituição de lâmpadas mistas, halógenas e de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

3 – Abrangência:

O projeto de eficientização nas escolas de ensino público beneficiará diretamente a escola diagnosticada (Escola Básica Municipal Maria Arlete Bitencourt Lodetti) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.

Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.

Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador e minimização dos impactos ambientais.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 5,1 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 4.201,88.

Realizados: R\$ 4.201,88.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 384,63 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 88,83 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 3,88 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 1,99 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,73.

Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2002 / 2003

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 432 de 15/07/2003.

Conclusão: 30/06/2004.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Eficiência Energética na Escola de Educação Básica Antonio João.

1 – Objetivos:

Implementar em instalações do setor público (escolas), as ações de eficiência energética advindas dos diagnósticos energéticos realizados nos ciclo anteriores.

Criar novos padrões tecnológicos e uma cultura no âmbito energético ambiental, visando à disseminação da eficiência energética.

2 – Descrição:

O projeto compreende a melhoria do sistema de iluminação interna e externa de Escola de Ensino do Setor Público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

Substituição de lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W com reator eletromagnético por lâmpadas fluorescentes de 32W e 16W com reator eletrônico.

Substituição de lâmpadas incandescentes de 150W e 100W por lâmpadas fluorescentes compactas de 23W e lâmpadas incandescentes de 60W por lâmpadas fluorescentes compactas de 15W.

Substituição de lâmpadas mistas, halógenas e de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

3 – Abrangência:

O projeto de eficientização nas escolas de ensino público beneficiará diretamente a escola diagnosticada (Escola de Educação Básica Antonio João) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.

Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.

Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador e minimização dos impactos ambientais.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 4,7 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 12.825,71.

Realizados: R\$ 12.825,71.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 384,63 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 88,83 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 10,73 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 5,96 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,77.

Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2002 / 2003

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 432 de 15/07/2003.

Conclusão: 30/06/2004.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Eficiência Energética na Escola de Educação Básica Antonio Guglielmi Sobrinho.

1 – Objetivos:

Implementar em instalações do setor público (escolas), as ações de eficiência energética advindas dos diagnósticos energéticos realizados nos ciclo anteriores.

Criar novos padrões tecnológicos e uma cultura no âmbito energético ambiental, visando à disseminação da eficiência energética.

2 – Descrição:

O projeto compreende a melhoria do sistema de iluminação interna e externa de Escola de Ensino do Setor Público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

Substituição de lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W com reator eletromagnético por lâmpadas fluorescentes de 32W e 16W com reator eletrônico.

Substituição de lâmpadas incandescentes de 150W e 100W por lâmpadas fluorescentes compactas de 23W e lâmpadas incandescentes de 60W por lâmpadas fluorescentes compactas de 15W.

Substituição de lâmpadas mistas, halógenas e de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

3 – Abrangência:

O projeto de eficientização nas escolas de ensino público beneficiará diretamente a escola diagnosticada (Escola de Educação Básica Antonio Guglielmi Sobrinho) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.

Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.

Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador e minimização dos impactos ambientais.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 4,7 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 11.936,98.

Realizados: R\$ 11.936,98.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 384,63 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 88,83 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 10,29 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 5,13 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,76.

Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2002 / 2003

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 432 de 15/07/2003.

Conclusão: 30/06/2004.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Eficiência Energética na Escola Básica Municipal Quintino Rizzieri.

1 – Objetivos:

Implementar em instalações do setor público (escolas), as ações de eficiência energética advindas dos diagnósticos energéticos realizados nos ciclo anteriores.

Criar novos padrões tecnológicos e uma cultura no âmbito energético ambiental, visando à disseminação da eficiência energética.

2 – Descrição:

O projeto compreende a melhoria do sistema de iluminação interna e externa de Escola de Ensino do Setor Público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

Substituição de lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W com reator eletromagnético por lâmpadas fluorescentes de 32W e 16W com reator eletrônico.

Substituição de lâmpadas incandescentes de 150W e 100W por lâmpadas fluorescentes compactas de 23W e lâmpadas incandescentes de 60W por lâmpadas fluorescentes compactas de 15W.

Substituição de lâmpadas mistas, halógenas e de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

3 – Abrangência:

O projeto de eficientização nas escolas de ensino público beneficiará diretamente a escola diagnosticada (Escola Básica Municipal Quintino Rizzieri) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.

Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.

Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador e minimização dos impactos ambientais.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 7,1 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 5.509,48.

Realizados: R\$ 5.509,48.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 384,63 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 88,83 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 4,21 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 2,34 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,82.